

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO EM UM COMERCIO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sabriny de Sousa Araújo

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail:sabrinylaraujo6@gmail.com

Vitória Pereira da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail:vitoriapereira6060@gmail.com

Hilderlânia de Freitas Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Quixadá (UniCatólica). Enfermeira. Coordenadora do Grupo de Pesquisa de Enfermagem em Saúde da Mulher (GPESM).

E-mail: hilderlaniafreitas@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um problema no desenvolvimento neurológico que prejudica a organização de pensamentos, sentimentos e emoções. Tem como características a dificuldade de comunicação por falta de domínio da linguagem e do uso da imaginação, a dificuldade de socialização e o comportamento limitado e repetitivo. Os sinais de alerta surgem nos primeiros meses de vida, mas a confirmação do diagnóstico costuma ocorrer aos dois ou três anos de idade. A enfermagem ela tem um papel de extrema importância na promoção e no cuidado, por serem educadores em saúde trabalham ativamente nas campanhas de conscientização. Este trabalho tem como objetivo descrever as ações de educação em saúde sobre a conscientização do autismo, através de panfletagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da ação de extensão desenvolvida por alunas das atividades extensionistas do terceiro semestre de enfermagem, na qual a temática pautada foi sobre o autismo ocorrendo nos dias 24, 25 e 26 de abril de 2024, realizada no comercio Nosso Atacarejo comercio de gêneros alimentícios, durante os períodos da noite utilizando métodos de conversa e distribuição de panfletos. Ao realizar as atividades, foi perceptível a atenção e engajamento por parte do público de pais em tirar suas dúvidas, culminando em um momento de aprendizado coletivo e confortável para que os participantes compartilhassem seus anseios. Foi possível observar que alguns pais não tinham conhecimento sobre algumas informações, outros sentiram-se à vontade para relatar suas dificuldades com seus filhos autista. Conclui-se que a ação foi relevante para a obtenção de informações sobre o TEA pelos participantes, e mostra que, mesmo com a alta disponibilidade de informações, ainda não é perceptível o conhecimento abrangente sobre o autismo.

Palavras-chave: Autismo. Educação em saúde. Conscientização.